

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO MUSICAL NO BRASIL

Solange Costa de Freitas
scfreitas@uem.br
José Nunes Fernandes
jonufer @globo.com

Resumo

Considerando-se a importância da criatividade na Educação Musical, realizou-se esta pesquisa com o objetivo de apresentar um panorama da produção científica no Brasil. A revisão de literatura foi realizada com base em artigos científicos, resenhas, comunicações de pesquisa, relatos de experiência, Pôsteres e projetos artísticos e socioculturais, apresentações audiovisuais, publicados em revistas e anais da ABEM- Associação Brasileira de Educação Musical; *Opus*, Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música- ANPPOM; no período de 1992 a 2008; Revista *Arte_Online/ CEART*; Revista-pesquisa da UDESC; Revista *Cognição e Artes Musicais*, dos anos 2006, 2007 e 2008. E a Revista *Permusi*. E ainda em trabalhos de Teses e Dissertações em Música, Artes/música, Educação, Comunicação e Semiótica de cursos de Pós-graduação de instituições nacionais. Os trabalhos foram selecionados segundo o critério da presença no título de alguma das seguintes termos: criatividade; criar; processos criativos; expressão criativa; criação. Constatou-se uma irregularidade substancial na produção científica nas duas últimas décadas, no campo da Educação Musical. Temas como criatividade em grupo, processo criativo, formação do professor e a criatividade de seus alunos, em estudos descritivos e exploratórios no ensino formal e informal, dentre outros, necessitam ser investigados.

Palavras chave: Criatividade. Educação Musical. Produção científica.

Abstract

According to the important of Music Education's creativity, this search was made to introduce an overview of the scientific production in Brazil. The literature review was performed based on scientific articles, reviews, communications research, reports of experience, Posters and artistic projects and cultural, audiovisual presentations, which were published in magazines and annals of the ABEM - Brazilian Association for Music Education; *Opus*, Journal of the National Association for Research in Music and Graduate Course's-ANPPOM; in the period 1992 to 2008; Magazine *Arte_Online / CEART*; search for journal-UDESC; journal *Cognition and Musical Arts*, from the years 2006, 2007 and 2008, and the magazine *Permusi*. Even in studies of Theses and Dissertations in Music, Arts / Music, Education, Communication and Semiotics of Graduate Course's of national institutions. The works were selected based on the title, which might have one of the following terms: creativity, create, creative processes, creative expression, creation. It is a substantial irregularity in the scientific production in the last two decades, on the field of Music Education. Issues such as creativity in a group, creative process, the training of teachers and creativity of their students in exploratory and descriptive studies in the formal and informal education, among others, must be investigated.

Key-words: Creativity. Music Education. Scientific production.

Introdução

A criatividade tem sido alvo de pesquisas em diversas áreas do conhecimento. A preocupação de pais, professores, administradores, psicólogos, economistas, políticos em relação às pessoas criativas, em pleno século XXI, é considerada justificada por várias razões de ordem social, pessoal, educacional e econômica, na busca de alternativas que estimulem a criatividade dos alunos, para que no futuro possam se tornar principalmente inovadores e empreendedores no campo profissional em diferentes áreas de atuação.

O presente trabalho tem caráter preliminar e como objetivo geral revisar as obras produzidas no país sobre criatividade no contexto da educação musical, e de proporcionar um panorama da produção científica na área.

Para tal, foram revisadas publicações nacionais no campo da Educação Musical, quais sejam: Revistas da ABEM do período de 1992 a 2008; Anais do Encontro Anual da ABEM, do período de 1992 a 2005; Anais do Encontro Nacional da ANPPOM- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música , de 1993 a 2008 ; Revista Arte_Online/CEART , da Universidade de Santa Catarina, de números 1 a 4; Revista-pesquisa da UDESC; Revista Cognição e Artes Musicais, dos anos 2006, 2007 e 2008. E a Revista *Permusi*, de 2004 a 2009; Dissertação de Mestrado defendidas nos cursos de Pós-Graduação *strictu sensu* em Música e Artes/Música, no período de até dez/1996; e Teses e dissertações de educação musical dos cursos brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* em música, educação, comunicação e semiótica, até 2005.

Optou-se pelo período compreendido de 1992 a 2008, pela disponibilização dos dados em levantamento já publicado em periódicos da área de música, contendo os títulos, ano, autor. Como critério para identificação do material bibliográfico, adotou-se os seguintes termos descritores: criatividade; criatividade; criar; processos criativos; expressão criativa; criação; criação musical; fazer criativo; pensamento criador; ação criativa.

Inicialmente, foi realizada uma leitura preliminar por título, dos artigos e trabalhos dos cursos de pós-graduação *Strictu sensu*, para o levantamento dos termos apresentados relacionados à criatividade. Pela abrangência e variedade de expressões, optou-se pela seleção de todos os trabalhos em que no título apresentavam alguma relação com o tema. Vale ressaltar que não se procedeu à leitura de todos os trabalhos selecionados, não cabendo aqui a análise dos mesmos, a identificação dos objetivos, abordagens teóricas, metodológicas e as contribuições desses estudos para produção do tema.

Para apresentar os resultados obtidos com o levantamento dos trabalhos, de acordo com as publicações citadas anteriormente, o texto foi estruturado em tópicos, a saber: criatividade; relação dos trabalhos por títulos e resultados e considerações finais.

1. Criatividade: breves apontamentos

Historicamente, o termo *criatividade* assumiu diversas faces. Na Antigüidade, acreditava-se que os Deuses atribuíam poderes aos humanos tornando-os criativos. Desta maneira, criatividade, não sendo uma característica humana, encontrava-se associada a uma dádiva divina, a um “dom” lançado por Deus. O pouco de conhecimento sobre o pensamento humano encerrava os fenômenos desconhecidos, às causas divinas.

Em outras épocas, a exemplo da Idade Média, criatividade esteve associada aos conceitos de bruxaria ou como sinal de desajustamento. Naquela época, a criatividade também esteve associada como estado de loucura, com isto, muitos artistas e cientistas foram interpretados como lunáticos e até loucos, busca de sua superação, numa tentativa de forçar ao máximo sua própria natureza, na medida em que destoava o que era estabelecido e esperado pela sociedade vigente.²²

Para Freud, pai da psicanálise, o indivíduo ao criar está de alguma forma aliviando as tensões, certos impulsos, a chamada tese da “*cartasis criadora*”, tanto a

²² Kneller, G.F. Arte e Ciência da criatividade. São Paulo, Ibrasa, 1978.

criatividade como a neurose, ambas tem a mesma fonte de origem, os conflitos do inconsciente. A criação é a gratificação de algo que conscientemente não se teria meios de alcançar.

Diferentes teorias trouxeram relevantes contribuições ao estudo da criatividade. Em um breve entorno sobre principais teorias e seus respectivos representantes, comecemos com a teoria que deu início às pesquisas sobre o *insigh*, chamada de Teoria da Gestalt. Considera o pensamento criador que surge de forma rápida, num processo de associação de idéias, culminando em uma “nova” idéia. Os principais representantes teóricos da Gestalt são: K.Koffka, W.Koehler e, especialmente, M. Wertheimer.

Em seguida, Carl Rogers, destacado pioneiro no desenvolvimento da chamada Psicologia Humanista. Em sua teoria humanista, o indivíduo é criativo na medida em que realiza suas potencialidades, de possuir habilidades de lidar com os conceitos e os elementos, de expressar e transformar esses elementos, estar aberto às experiências. Acrescenta-se ainda outro representante, o estudioso humanista, Maslow, que em muito contribuiu para a compreensão dos estudos sobre a criatividade ao abordar detalhadamente a hierarquia das necessidades humanas, iniciada pelas básicas, como o ser alimentado e cuidado, e no topo, com a necessidade da autorealização.

Nos anos 40 o publicitário Alex Osborn, desenvolveu a técnica chamada de “*brainstorming*” ou “tempestade de idéias”. É uma atividade de dinâmica de grupo, desenvolvida para explorar a potencialidade criativa do indivíduo, aumentar as habilidades criativas de solucionar problemas, ao promover o maior número possível de idéias, a respeito de uma situação ou problema, levando-se em conta o seu principal componente que é a criatividade. Nesse método o foco é estimular o indivíduo a expressar o maior número possível de idéias, livremente, sem que seja censurado por nenhuma delas. Segundo Osborn, a censura atrofia a imaginação dos indivíduos. Somente após o término da sessão é que as idéias, previamente registradas, são julgadas e avaliadas criticamente. Afirma ainda que, quanto maior for a produção de idéias espontâneas, maior é a probabilidade de se encontrar boas e criativas idéias entre elas.

Outra importante contribuição é considerada por estudiosos um marco referencial na área de criatividade, a produção de J.P.Guilford, em 1950. Ele apresentou uma explicação no sentido de uma compreensão das ações e pensamentos humanos, por meio de um modelo da estrutura do intelecto, com possibilidades resultantes de combinações de tipos de pensamentos. A criatividade sendo como uma das operações contribuiu para a análise e verificação do pensamento criativo. De acordo com Guilford, a criatividade engloba diferentes traços dentre os quais, fluência (quantidade de idéias), flexibilidade, (idéias diversificadas), originalidade de pensamentos (idéias incomuns), sensibilidade a problemas, atitude, elaboração (idéias enriquecidas e detalhadas) e motivação.²³

Na década 60, os estudos de Getzels e Jackson demonstraram a existência de um conjunto de traços de personalidade associados ao pensamento divergente.

P. Torrance, diretor de pesquisa educacional da Universidade de Minnesota, EUA, estudioso na área da criatividade, contribuiu com a proposta dos Testes de Pensamento Criativo de Minnesota. O autor ressalta que “não se necessita de muita imaginação para perceber que o futuro da civilização- nossa própria sobrevivência- depende da qualidade de imaginação criadora da próxima geração²⁴.”

Dessa forma, até os anos 70, a abordagem em relação à criatividade estava ligada ao perfil do indivíduo criativo e ao desenvolvimento de técnicas e estudos que auxiliassem a expressão criativa.

Após esse período, o foco das pesquisas ficou entorno das possibilidades de influência de fatores sociais, culturais e históricos no desenvolvimento da criatividade.

Com base em estudos de Hennessey & Amabile (1988), Alencar & Fleith (2003, p.2) afirmam que

sob essa perspectiva, a produção criativa não pode ser atribuída exclusivamente a um conjunto de habilidades e traços de personalidade

²³ OSTROWER, F. *Criatividade e processos da criação*. Petrópolis: Vozes, 2002.

²⁴ TAYLOR, C. *Criatividade: Progresso e Potencial*. Trad. José Reis. São Paulo, Ibsa, 1964, p.86.

do criador, mas também sofre a influência de elementos do ambiente onde esse indivíduo se encontra inserido²⁵.

Segundo as autoras, alguns estudiosos do assunto como, Amabile, Feldman, Csikszentmihalyi, Gardner, Sternberg e Lubart, e outros, abordam o tema considerando as variáveis de fatores sociais, culturais e históricos podem interferir tanto na produção criativa e ao favorecimento à expressão do comportamento criativo.

2. Relação dos trabalhos

Como resultados do levantamento bibliográfico foram encontrados o número total de 40 (quarenta) trabalhos. Dentre a totalidade de produção, 13 (treze) em estudos de pesquisa nos cursos de pós-graduação *strictu sensu*, no período de 1983 a 2005, detalhados nas Tabelas 1 e 2. Dos 365 títulos da produção dos programas de pós-graduação *strictu sensu* em Música e Artes com concentração em Música, apenas quatro trabalhos apresentaram relação com a temática dentro dos critérios utilizados.

Na abrangência em Música e outros campos (Educação, Comunicação e Semiótica) nove trabalhos de pesquisa relacionados à temática, sendo oito na modalidade de Dissertação e apenas um na modalidade de Tese, de um total de quase trezentos trabalhos produzidos em cursos de pós-graduação *strictu sensu* até 2005.

Quadro 1. Dissertações de Mestrado defendidas nos cursos de pós-graduação *strictu sensu* em Música e Artes/Música de dez/1983 a dez/1996²⁶

Ano	Autor	Título	Instituição
1993	Macedo, Nelson Batista de	A evolução da viola na criação musical do século XX	UFRJ
1994	Mojola, Celso Antonio	Sinfonia- Possibilidades criativas de forma extensa na Música Contemporânea	UNICAMP

²⁵ ALENCAR, E.M.L.S. & Fleith, D.S. Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. *Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v.19 n°1, Jan/abr.2003, p. 2.

²⁶ ULHÔA, Martha (Org)- Dissertações de Mestrado defendidas nos cursos de Pós-graduação em Música e Artes/Música até dez/1996. *OPUS. Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música-ANPPOM*. RJ. v.4, n.4, p.80-94, ago.1997.

1996	Zaguri, Sheila	Harmonia Criativa: descrição dos procedimentos didáticos de Luis Eça	UNIRIO
1996	Vernes, Viviane Mônica	Alberto Nepomuceno e a criação de uma Música Brasileira: evidências em sua música para piano.	UNESP

Quadro 2. Teses e Dissertações de Educação Musical dos cursos brasileiros de pós-graduação *strictu sensu* até 2005.²⁷

Ano	Autor	Título	Área	Modalidade	Instituição
1992	PEREIRA, Lucia Helena Pena	Decodificação crítica e expressão criativa: seriedade e alegria no cotidiano da sala de aula	Educação	Dissertação	UERJ
1995	RAMALHO, Georgina Maria C. Gama	Afinando o piano: um estudo sobre o caráter criativo ou reprodutivo na formação do músico	Educação	Dissertação	UERJ
2000	SIQUEIRA, Ana Mary de Freitas Cervantes	Processo criativo em educação musical aliados a novas tecnologias	Música	Dissertação	CBM
2001	FINCK, Regina	O fazer criativo em música: um estudo sobre o processo de construção do conhecimento a partir da criação musical	Educação	Dissertação	UFRS
2002	SALLES, Pedro Paulo	A reinvenção da música pela criança: implicações pedagógicas da criação musical	Educação	Tese	USP
2002	SILVA, Adelia Dias da	Música no Ensino Médio: possibilidade e caminhos na criatividade	Música	Dissertação	UFG

²⁷ FERNANDES, José Nunes (Org). Dissertações de Mestrado defendidas nos cursos de pós-graduação em *strictu sensu* até 2005. *Revista da ABEM*. N.5, 2000.

2004	COSTA E COSTA Kristiane Munique	A improvisação na educação musical para adultos - como ocorre o pensamento criador	Música	Dissertação	UFG
2004	BRITO, M ^a Teresa Alencar	Criar e comunicar um novo mundo: as idéias de música de H.J.Koellreutter	Comunicação e Semiótica	Dissertação	PUC-SP
2004	SIQUEIRA, Cristiano T.	Construção de Saberes, criação de Fazeres. Ed. Jovens no hip hop de S. Carlos	Educação	Dissertação	UFSCar

Da totalidade de produção acadêmica, citada anteriormente, encontramos publicações, em nível nacional, nos Anais da ANPPOM, Anais da ABEM, Revista OPUS e Fundamentos da Educação Musical (ABEM), de trinta e quatro (34) trabalhos, distribuídos entre, artigos (25), comunicações (4) e apresentações audiovisuais (3), Pôsteres (1), detalhados nas Tabelas 3, 4 e 5.

Dentre os eventos científicos brasileiros da área de música, situamos a ANPPOM, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, desde o ano de 1988, quando da realização do I encontro, não tendo sido realizados apenas nos anos de 2000, 2002 e 2004. Ressaltamos que somente a partir de 1993, os encontros e congressos realizados pela ANPPOM, em diferentes programas de pós-graduação do país resultaram na publicação de Anais.

Percorremos a consulta nos Anais do período de 1993 a 2007 e houve a produção de um total de 11 trabalhos, assim distribuídos: Comunicação, com 4 produções, sendo duas, no ano de 1996 e com a diferença de uma década, outros dois trabalhos; a Apresentação Audiovisual, com 3 trabalhos, todos no ano de 2001; Artigos, em número de três, sendo dois no ano de 2005 e um, em 2007. Neste mesmo ano, a produção de um trabalho na categoria de Pôsteres.

Quadro 3. Trabalhos encontrados nos Anais da ANPPOM²⁸

Ano	Autores	Título
Comunicação		

²⁸ Anais da Associação Nacional de Pós-Graduação em Música-ANPPOM, disponível em www.anppom.com.br/anais <acesso em 28 jul. 2009>.

1996	TABORDA, Marcia	Dino Sete Cordas: Criatividade e Revolução nos Acompanhamentos da M.P.B.
1996	VALLE, Raul do	A Composição Musical e Seu Ateliê de Criação
2006	ZEH, Marianne	O criador na Tradição Oral: a linguagem do tamborim na escola de samba
2006	GIMENES, Marcelo e MANZOLLI, Jonatas	Técnicas e “affordances” instrumentais: um modelo para a performance e a criação na música contemporânea.
Apresentação audiovisual		
2001	CAMPOLINA, Eduardo & BERNARDES, Virgínia	Compreender para criar
2001	CASTRO, Maria Tereza Mendes de	Brincadeira/Ação Criativa e o uso de mediadores no Processo Inicial de Musicalização Infantil
2001	FREIRE, Sérgio; TUGNY, Rosângela Pereira de, LANNA, Oiliam; BELÉM, Alice e MIRANDA, Rodrigo	Panorâmica da Criação Musical na Escola de Música da UFMG (1925-2000)
Artigo		
2005	ALVES, José Orlando e MANZOTTI, Jônatas	Reflexões sobre a criação gestual na peça Invariâncias nº 1 a partir do Planejamento Parametrizado
2005	NASCIMENTO, Hemilson	Música popular e continuum criativo
2007	BORGES, Álvaro e FONTEERRADA, Marisa Trench	Abordagens criativas: ensino/aprendizagem da música contemporânea
Pôsteres		
2007	TONI, Flávio Camargo	Biografia e processos de criação no arquivo de Camargo Guarnieri

Quadro 4. . Trabalhos encontrados nos Anais de Encontro Nacional da ABEM (1992 a 1997)²⁹

Anais n.	Ano	Autores	Tema
Artigo			
2	1992	SANTOS, Cynthia e FIGUEIREDO, Lisandra S.	Evolução do Processo Criativo na Espiral de Desenvolvimento Musical
5	1996	RAMALHO, Georgina M ^a Charpinel Gama	Afinando o Piano: Um Estudo sobre o Caráter Criativo ou Reprodutivo na Formação do Músico

Quadro 5. . Trabalhos encontrados nos Anais de Encontro Nacional da ABEM (1998 a 2002³⁰; 2002 a 2005³¹)

Anais	Ano	Autores	Tema
Artigo			
8	1999	FINCK, Regina	A Criação Musical como Recurso Didático em Sala de Aula
10	2001	BERNARDES, Virgínia; CAMPOLINA, Eduardo	Ouvir para Escrever, ou Compreender para Criar?
10	2001	COSTA, Rogério Luiz Moraes	Educação e Pensamento Musical: a improvisação e o desenvolvimento da percepção no processo de configuração do pensamento musical através de uma cognição criativa
10	2001	FIGUEIREDO, Eliane; CRUVINEL, Flavia	O Ensino de Violão- Estudo de uma metodologia Criativa para a Infância

²⁹ BEINEKE, Viviane & SOUZA, Jusamara (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos*. 1992-1997. Série Perspectivas 1. Santa Maria: UFSM.1998.

³⁰ SOUZA, Jusamara & HENTSCHKE, Liane (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos*. 1998-2002. Porto Alegre: PPG - Música /NEPEM/UFRGS: 2003.

³¹ FERNANDES, José Nunes (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: Índice de autores e assuntos*. 2002-2005. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO: 2006.

		M ^a	
11	2002	SILVA, Adélia Dias da	Educação musical no Ensino Médio: criatividade e realidade cotidiana do aluno-projeto de pesquisa
12	2003	MATEIRO, Teresa e SILVA, Carolina Alboleda	Ouvir, apreciar, cantar, tocar e criar: uma experiência na Oficina de Música
13	2004	ASSANO, Christiane Reis Dias Villela	Criando Músicas a partir da escuta da Musicamundo
13	2004	BRITO, Maria Teresa (Teca) Alencar de	Criar e comunicar um novo mundo: a música e a educação para H.J.Koellreutter
13	2004	BÜNDCHEN, Denise Sant'Anna	Cognição, música e corpo no canto coral: um fazer musical criativo
13	2004	CORRÊA, Marcos Kröning	O processo de criação e produção do CD a caminho do meio: uma experiência transdisciplinar
14	2005	FIGUEIREDO, Ana Valéria de e PEDROSA, Stella M ^a P. de Azevedo	Processos criativos e deficiência mental: possibilidades de produção musical
14	2005	GRANATO, Adriana e MARIANO, Fabiana L. Rabello	Em busca de uma formação musical criativa e significativa na atualidade
14	2005	LEITE, M ^a Teresa de A. Vilela Ferreira; ALBUQUERQUE JUNIOR, Francisco e LEITE, Túlio M. Ferreira	“Projeto Meu Mundo Criança”. Educando pela criatividade- reflexões e vivências
14	2005	TRINDADE, Brasilena Pinto	Educação musical inclusiva com abordagem CLATEC (Construção de instrumentos, Literatura, Apreciação, Técnica, Execução e Criação)

Na Série Fundamentos, **Fundamentos da Educação Musical**, v.4, set. 1998, três artigos foram encontrados: de Rosa Robledo Barros, intitulado *Desarrollo Creativo y Compositivo desde una Dimension Estructural Auditiva y Matemática de la Musica* (p.130-133); de Ilza Zenler Leme Joly, intitulado *Programa de Educação Musical na UFSCar: Uma Solução Criativa para um Pólo Tecnológico* (p. 158- 162); e Christina Valle, com o artigo *Improvisação Musical e Recriação Existencial: Uma Reflexão sobre o Fazer Musical e os Processos de Transformação e Crescimento Pessoal* (p. 202-206).

Na **Revista OPUS** - ANPPOM, disponível on-line, compreendendo o período de dez/1989 a jun/ 2008³², num total de 15 números consultados, apenas três artigos publicados, sendo em 1989, ano I, na primeira publicação da revista, o artigo de autoria de Leda O. Marsico, intitulado- *Educação Musical: o experimentar antes do compreender. A criatividade e o exercício da imaginação*. No ano seguinte, em junho de 1990, o autor Celso Mojola, com o artigo- *O processo composicional e a notação da musica contemporânea e o relacionamento de informação e criatividade*-. Somente após quase duas décadas, e mais recentemente, o trabalho intitulado, *Performance à Criação*, de Wânia Storolli, publicado no vol.13 de junho de 2007.

Foram ainda consultadas as seguintes publicações sem haver, entretanto, a produção de trabalhos relativos ao tema: (1) Anais da ANPPON dos anos de 1993³³, 1994³⁴, 1995 e 1999³⁵; (2) Revista da ABEM, n.18, out. 2007 e Textos de convidados do XVI Encontro Nacional da ABEM e Congresso ISME na América Latina de 2007; e Revista da ABEM, n.19 de março de 2008, não apresentaram trabalhos relacionados ao tema.

Ainda foram consultadas as seguintes revistas, disponíveis para consulta on-line: Revista *Arte_Online/ CEART* , da Universidade de Santa Catarina, de números 1 a 4; Revista-pesquisa da UDESC; Revista *Cognição e Artes Musicais*, dos anos 2006,

³² OPUS: *Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*- <Disponível em [www. anppom.com.br/opus](http://www.anppom.com.br/opus), acesso em 28 jul.2009>

³³ ANAIS do VI Encontro Nacional da ANPPOM. *Música na América Latina*, RJ. ago. 1993.

³⁴ ANAIS do VII Encontro Nacional da ANPPOM. SP. set. 1994.

³⁵ ANAIS. Disponível em www.anppom.com.br/anais/anppom < acesso em 28 jul 2009>.

2007 e 2008. E a Revista *Permusi*, de 2004 a 2009. Em todas essas revistas não encontramos publicações de artigos relativos à criatividade.

Considerações finais: na perspectiva de uma educação criativa

Considerando o assunto em toda a sua abrangência e complexidade, não vamos nos aprofundar em aspectos teóricos sobre a criatividade, e sim apontarmos alguns pontos de referência da importância da criatividade no ensino, do professor, do meio educacional, seja ele formal ou informal. Todos podem desempenhar um papel relevante no processo de estímulo e desenvolvimento da criatividade.

Em uma das citações do Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI - Um Tesouro a Descobrir-, DELORS ressalta o posicionamento importante dos professores quanto à criatividade no ensino,

Os professores que, por dogmatismo, matam a curiosidade ou o espírito crítico dos seus alunos, em vez de os desenvolverem, podem ser mais prejudiciais do que úteis. Esquecendo que funcionam como modelos, com esta sua atitude arriscam-se a enfraquecer por toda a vida nos alunos a capacidade de abertura à alteridade e de enfrentar as inevitáveis tensões entre pessoas, grupos e nações. O confronto através do diálogo e da troca de argumentos é um dos instrumentos indispensáveis à educação do século XXI.³⁶

Educar na criatividade é educar para a mudança e formar pessoas ricas em originalidade, flexibilidade, visão futura, iniciativa, confiança, além de lhes oferecer ferramentas para a inovação, importantes para a sociedade contemporânea.

A criatividade pode ser desenvolvida através do processo educativo, favorecendo potencialidades e conseguindo uma melhor utilização dos recursos individuais e/ou coletivos do processo de ensino-aprendizagem.

³⁶ Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por JACQUES DELORS. O Relatório está publicado em forma de livro no Brasil, com o título Educação: *Um Tesouro a Descobrir* - UNESCO, MEC, Cortez Editora, São Paulo. p. 98,1999.

Sem querer nos atermos em definições sobre o tema, procuramos trazer à reflexão e sugerir linhas de aproximação, entre estes dois importantíssimos e atuais pilares do, a Educação e Criatividade.

A criatividade, capacidade inerente à espécie humana, que se desenvolve conforme os estímulos que recebe em seus contatos com o meio e na interação com o outro, deve estar presente no processo educativo.

Portanto, pensar criatividade sob o olhar do viver para o saber, converge na direção da dimensão política de atitudes humanas, frente aos novos desafios de enfrentamento do Século XXI.

A criatividade não deve ser considerada como algo extraordinário e específico de alguns, mas considerada como própria de todas as pessoas, que irão desenvolvê-la (ou não) ao longo de sua vida; daí a importância da escola para manter estímulos motivadores da criatividade e, em especial, desde a educação infantil.

Ao situarmos a Educação Musical no processo de ensino atual, a criatividade precisa urgentemente ocupar um lugar primordial na formação do profissional, e principalmente nos cursos de Licenciatura em Música. É necessário, todavia, que seu estudo não se feche unicamente em referências teóricas, e sim que se estenda para a prática, visto que se constitui como um patrimônio pedagógico precioso para fornecer aos professores e aos alunos caminhos, possibilidades, estímulo e ao desenvolvimento da criatividade, a contribuir para a ação na sociedade de forma ampla e criativa.